



COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº 272, DE 2018

(Dos Senhores NILSON PINTO e RUBENS BUENO)

Requer, nos termos regimentais, a aprovação de Moção de Solidariedade à família da brasileira Raynéia Gabrielle Lima, assassinada em Manágua, Nicarágua, no dia 23 de julho.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, a aprovação de Moção de Solidariedade à família da brasileira Raynéia Gabrielle Lima, assassinada em Manágua, Nicarágua, no dia 23 de julho.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 23 de julho, a brasileira Raynéia Gabrielle Lima, de 31 anos, estudante de medicina, foi assassinada em Manágua, quando retornava de uma jornada de trabalho em um hospital daquela capital. Natural de Pernambuco, ela vivia há seis anos naquele país e é mais uma vítima da crise política que assola a Nicarágua.

O governo brasileiro que já havia manifestado a sua preocupação com o desenrolar da situação interna nicaraguense, convocou, no dia 24 de julho, para consultas, o Embaixador Luís Cláudio Villafañe Gomez Santos.

No entanto, até o momento, as autoridades da Nicarágua ainda não responderam aos questionamentos do Brasil de forma satisfatória. O corpo de Raynéia foi enterrado no dia 3 de agosto na cidade de Paulista, Pernambuco.

Em respeito e apoio à família da brasileira, solicitamos o apoio dos demais membros para aprovarmos a presente Moção de Solidariedade:



COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Estudante do sexto ano de Medicina na Universidade Americana de Manágua, a pernambucana Raynéia Gabrielle Lima, que já trabalhava no Hospital da Polícia Nacional, foi brutalmente assassinada no dia 23 de julho, em circunstâncias ainda não esclarecidas.

Reitor da Universidade Americana, Ernesto Medina, afirmou que o tiro que feriu mortalmente a brasileira, foi disparado por um “um grupo de paramilitares” no sul da capital Manágua. Raynéia sustentava os estudos fabricando e vendendo brigadeiros, trufas de chocolate e coco.

Trata-se de mais uma vítima de uma crise política que opõe estudantes e o governo sandinista do presidente Daniel Ortega. No dia 13 de julho, forças de segurança e paramilitares dispararam contra estudantes e civis alojados na Universidade Nacional Autônoma da Nicarágua.

À família da brasileira Raynéia Gabrielle Lima, a quem a Universidade Americana fez questão de outorgar o Diploma de Medicina, a nossa irrestrita solidariedade. E que o governo e a sociedade nicaraguenses possam restabelecer a convivência pacífica, o funcionamento das instituições democráticas e o Diálogo Nacional.

Sala da Comissão, 08 de agosto de 2018.

Deputado **NILSON PINTO**
(PSDB/PA)

Deputado **RUBENS BUENO**
(PPS/PR)